

CRUZADA BANDEIRANTES SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICA - SOCIAL
POLO DE ATENÇÃO INTENSIVA EM SAÚDE MENTAL BAIXADA SANTISTA - PAI BAIXADA SANTISTA
CNPJ Nº 06.598.448/0007-76

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIO DE 2011 (EM REAIS)			
ATIVO	Nota	2.011	2.010	PASSIVO	Nota	2.011	2.010
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa		3.312.154,00	2.377.166,09	Fornecedores - Saúde (G. Pública)	6	82.056,88	63.994,29
- Saúde (Gestão Pública)		3.312.154,00	2.377.166,09	Fornecedores		82.056,88	63.994,29
Caixa e Equivalente de Caixa	2.2(a)3	3.312.154,00	2.377.166,09	Obrig. Trabalhistas			
Outros Créditos				- Saúde (Gestão Pública)	2.2 (c)	120.531,54	118.012,71
- Saúde (Gestão Pública)		12.728,16	10.440,23	Obrig. Trabalhistas		120.531,54	118.012,71
Outros Créditos	2.2 (c)	12.728,16	10.440,23	Obrig. Sociais			
Estoques				Obrig. Sociais (G. Pública)	2.2 (c)	82.679,75	74.147,51
- Saúde (Gestão Pública)		32.251,35	17.833,15	Obrig. Sociais		82.679,75	74.147,51
Estoques	2.2(b)4	32.251,35	17.833,15	Obrig. Fiscais			
Despesas Antecipadas				Obrig. Fiscais (G. Pública)	2.2 (c)	19.360,68	22.200,83
- Saúde (Gestão Pública)		681,33	370,84	Obrig. Fiscais		19.360,68	22.200,83
Despesas Antecipadas	2.2 (c)	681,33	370,84	Outras Obrigações			
Total do Ativo Circulante		3.357.814,84	2.405.810,31	Obrig. Fiscais (G. Pública)	2.2 (c)	2.726,31	61,51
Ativo não Circulante				Outras Obrigações		2.726,31	61,51
Imobilizado - Gestão Pública		3.018.939,47	2.950.533,80	Empr.e Financ. - Saúde(G.Pública 2.2 (c)		-	278,20
- Depreciação Acumulada - Gestão Pública		(364.161,97)	(172.965,83)	Empréstimos e Financiamentos		-	278,20
Imobilizado Líquido-Saúde(G. Pública)		2.654.777,50	2.777.567,97	Provisão Trabalhistas			
Intangível Líquido - Gestão Pública		86.963,16	86.963,16	- Saúde (Gestão Pública)	2.2 (g)	221.755,07	191.056,24
- Amortização Acumulada - Gestão Pública		(34.556,10)	(17.178,84)	Provisão Trabalhistas		221.755,07	191.056,24
Intangível Líquido - Saúde (Gestão Pública)		52.407,06	69.784,32	Total do Passivo Circulante		529.110,23	469.751,29
Total do Ativo Não Circulante		2.707.184,56	2.847.352,29	Patrimônio Social			
Total do Ativo		6.064.999,40	5.253.162,60	Patrimônio Social	2.2 (f)	4.783.411,31	3.448.100,32
				Superávit/(Déficit) Acumulado	2.2 (h)	752.477,86	1.335.310,99
				Total do Patrimônio Líquido		5.535.889,17	4.783.411,31
				Total do Passivo		6.064.999,40	5.253.162,60

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL P/ o EXERCÍCIO DE 2011 (EM REAIS)			
Descrição	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit do Exercício)	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de 31/12/2009	-	3.448.100,32	3.448.100,32
Incorp Superávit Exer. Ant.	3.448.100,32	(3.448.100,32)	-
Superávit do Exercício	-	1.335.310,99	1.335.310,99
Déficit do Exercício	-	-	-
Sados em 31/12/2010	3.448.100,32	1.335.310,99	4.783.411,31
Incorp Superávit Exer. Ant.	1.335.310,99	(1.335.310,99)	-
Superávit do Exercício	-	752.477,86	752.477,86
Sados em 31/12/2011	4.783.411,31	752.477,86	5.535.889,17

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO DE 2011 (EM REAIS)			
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.011	2.010	
Superávit/(Déficit) do Exercício	752.477,86	1.335.310,99	
Ajustes dos Exercícios Anteriores	-	-	
Depreciação e Amortização	210.073,10	174.258,37	
Caixa Líquido Gerado nas Ativ. Operacionais	962.550,96	1.509.569,36	
Redução / (Aumento) de Outros Créditos	(2.287,93)	(3.822,01)	
Redução / (Aumento) de Estoques	(14.418,20)	(9.159,45)	
Redução / (Aumento) de Despesas Antecipe	(310,49)	(370,84)	
(Redução) / Aumento de Fornecedores	18.062,59	16.762,06	
(Redução) / Aumento de Obrigações Trabalhistas	2.518,83	87.013,71	
(Redução) / Aumento de Obrigações Sociais	8.532,24	52.558,05	
(Redução) / Aumento de Obrigações Fiscais	(2.840,15)	12.491,44	
(Redução) / Aumento de Outras Obrigações	2.664,80	(655,29)	
(Redução) / Aumento de Provisões Trabalhistas	30.698,83	184.771,07	
Caixa Líquido Gerado nas Ativ. Operacionais	1.005.171,48	1.849.158,10	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado	(69.905,37)	(578.618,78)	
(Aquisição) / Baixa do Ativo Intangível	0,00	(27.810,08)	
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(69.905,37)	(606.428,86)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(Redução) / Aumento de Empréstimos e Financ. Rec. de Numerário para Aquis. de Imobilizado	(278,20)	278,20	
Caixa Líquido Gerado Ativ. de Financiamento	(278,20)	278,20	
VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	934.987,91	1.243.007,44	
Aumento Dimin. líquido de caixa e equiv. de caixa	934.987,91	1.243.007,44	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.377.166,09	1.134.158,65	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.312.154,00	2.377.166,09	

Santos, SP., 31 de dezembro de 2011

Diretoria Pe. Leocir Pessini Presidente
 Pe. Niversindo Antonio Cherubin Superintendente
 Carolina Kullack Diretora Administrativa
 Luciana Gutierrez Fernandes Contadora CRC ISP 178.150/O-6 Responsável Técnico

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 A Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - PAI Baixada Santista, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo:
 I - Prestar assistência à saúde em geral a tantos quanto procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja racionalidade, credo político ou religioso;
 II - Prestar assistência social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternas, quanto para adultos, com asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins;
 III - Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e às suas famílias;
 IV - Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu equilíbrio e sua reinserção na comunidade;
 V - Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio;
 VI - Desenvolver a pastoral da saúde e
 VII - Destinar recursos financeiros e ou econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou pastoral da saúde e ou da assistência social em geral desde que não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado.
 Contratada através de Contratos de Gestão firmada com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2009 assumiu a operacionalização do PAI Baixada Santista, visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998. Estes contratos têm vigência de 05 anos a partir da sua assinatura, fixando as verbas orçamentárias a serem repassadas para custeio das operações.

Departamento	Orçamento 2010	Aditamentos 2010	Deduções 2010	Total 2010
PAI - BAIXADA	5.837.096,00	-	-	5.837.096,00
Total	5.837.096,00	-	-	5.837.096,00

Departamento	Orçamento 2011	Deduções 2011	Total 2011	Orçamento 2012
PAI - BAIXADA	6.000.000,00	(100.000,00)	5.900.000,00	5.184.000,00
Total	6.000.000,00	(100.000,00)	5.900.000,00	5.184.000,00

	2011	2010	
3. Caixa e Equivalente de Caixa			
Caixa Geral	1.000,00	1.000,00	
Contas Correntes - Bancárias	889,93	206,90	
Aplicações Financeiras - Banco do Brasil	3.310.264,07	2.375.959,19	
	3.312.154,00	2.377.166,09	
4. Estoques			
Materiais de Uso Paciente/Hospitalar	19.412,88	12.352,98	
Produtos de Limpeza	3.469,18	1.512,79	
Impressos e Materiais de Expediente	5.426,25	3.127,91	
Material de Informática	3.927,24	828,48	
Mat. Equip. de Segurança	15,80	10,99	
	114.154,15	111.323,36	
5. Imobilizado Líquido			
Edificações	2.216.873,11	2.211.873,11	4%
Instalações	2.277,00	2.227,00	10%
Aparelhos Equip. Medicina e Cirurgia	86.403,86	84.248,46	10%
Móveis e Equipamentos de Escritório	186.203,62	180.220,34	10%
Equip de Processamentos de dados	143.533,56	140.569,96	20%
Utensílios Diversos	339.028,12	331.344,93	10%
Colchões, Roupas e Similares	44.620,20	10,99	10%
	3.018.939,47	2.950.494,79	
Depreciação Acumulada	(364.161,97)	(172.965,83)	
Imobilizado Líquido	2.654.777,50	2.777.528,96	
	2011	2010	Taxa
Intangível Líquido			
Direito de uso - Software	86.963,16	86.963,16	20%
	86.963,16	86.963,16	
Amortização Acumulada			
Intangível Líquido			
	2011	2010	
6. Fornecedores			
Fornecedores Materiais e Medicamentos	30.486,57	30.550,68	
Fornecedores Serviços Médicos P.J	2.708,75	4.692,50	
Fornecedores de Serviços Diversos P.J	48.861,56	27.581,11	
Fornecedores de Imobilizado	-	1.170,00	
	114.154,15	111.323,36	

8. Certificado Beneficiário de Assistência Social
 A instituição é portadora do Certificado Beneficiário de Assistência Social - CEBAS (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF e antigo Certificado e Entidade de Assistência Social) concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS - pela Resolução CNAS nº 3 de 23 de janeiro de 2009. O Processo de renovação nº 71010.004137/2009-17 do certificado da entidade encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social que prestam serviços na área da saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

9. Gratuidades
 Representa o total de recursos aplicado no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS - Sistema Único de Saúde, durante o ano de 2011 o montante foi de R\$ 5.467.117,23 e 2010 de R\$ 4.646.741,42.

10. Isenção Usufruidas
 A entidade se beneficia do usuário da isenção da COFINS e CSLL a que fazem jus as entidades filantrópicas, entretanto a Quota Patronal do INSS é recolhida por decisão administrativa.

11. Aplicações de Recursos
 Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. Cobertura de Seguros
 Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (EM REAIS)

7. Atividades Assistenciais de Saúde
 As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, através de contratos de gestão, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelos Decretos nº 7.237, de 20 de julho de 2010 e Decreto nº 7.300, de 14 de setembro de 2010, que dispõe sobre as condições que vinculam a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS e PORTARIA Nº 1.970, de 16 de agosto de 2011 que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE), conforme demonstradas nos quadros a seguir:

CLÍNICAS			
Descrição	Realizado	Contratado	%
Psiquiatria	9.624	8.640	11,39%
Total	9.624	8.640	11,39%

PACIENTE DIA			
Descrição	Realizado	Contratado	%
Psiquiatria	757	0	0,00%
Total	757	0	0,00%

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores da **CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL - PAI BAIXADA SANTISTA** São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - PAI Baixada Santista, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações dos superávits, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações contábeis - A administração da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - PAI Baixada Santista é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - PAI Baixada Santista em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as disposições contidas na Lei 12.101/09, que regula os procedimentos de isenção de contribuições para a Seguridade Social.

São Paulo, 16 de Março de 2012.

GALLORO & ASSOCIADOS
 Auditores Independentes
 CRC PJ 2SP005851/O-7

VICTOR DOMINGOS GALLORO
 Sócio-Diretor
 CT CRC - 1SP044278/O-0